

CAPACITAÇÃO INTEGRADA EM LEPTOSPIROSE: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA SOB A ABORDAGEM DE SAÚDE ÚNICA

SANTOS, Emily Bueno dos¹; SOUZA, Mirella Ferreira de¹; FERREIRA, Marcelle Alves¹;
BACK, Luana²; SILVA, Fábio Cabral da²; PAULA, Eric Mateus Nascimento de¹
emilysantos959@gmail.com

RESUMO

A leptospirose permanece como agravo negligenciado no Brasil, determinada por interfaces entre ambiente, hospedeiros animais e vulnerabilidades humanas, exigindo abordagens orientadas pela Saúde Única. Este trabalho objetivou relatar a experiência do Núcleo Acadêmico de Vigilância em Zoonoses e Saúde Única, do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), na capacitação de discentes de Medicina Veterinária e Agentes de Combate às Endemias (ACE), em parceria com o Departamento de Vigilância em Saúde de Mineiros/GO. A primeira etapa consistiu em encontro formativo com dez acadêmicos, estruturado a partir da problematização de um caso clínico autóctone de leptospirose em produtor rural, associado à exposição ocupacional, enchentes e presença de roedores. A ausência inicial da identificação explícita da doença estimulou o raciocínio epidemiológico, culminando na elucidação diagnóstica e na discussão dos componentes humano, animal e ambiental envolvidos na transmissão. Na segunda etapa, os discentes atuaram como protagonistas na condução de capacitação para aproximadamente vinte ACE, por meio de metodologia expositiva dialogada e estratégias participativas. Foram abordados aspectos etiológicos, clínicos, diagnósticos, terapêuticos e profiláticos, com ênfase no manejo ambiental e controle de roedores sinantrópicos, destacando o papel da vigilância na prevenção de surtos. A utilização de caso autóctone reforçou a percepção de risco local e a aplicabilidade prática das ações. Ao final, aplicou-se atividade avaliativa em formato de palavras cruzadas, seguida de correção dialogada para consolidação do aprendizado. Após as capacitações, realizou-se visita zoossanitária à propriedade investigada, na qual os conhecimentos trabalhados subsidiaram a identificação, pelos ACE, de indícios de infestação por roedores e fatores ambientais de risco, além da orientação de medidas preventivas no território. A experiência demonstrou efetividade na construção compartilhada do conhecimento, no fortalecimento da integração ensino-serviço e na qualificação de atores estratégicos para a vigilância em saúde, evidenciando potencial replicabilidade como modelo inovador de educação em Saúde Única.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Extensão Universitária; Intersetorialidade; Vigilância Epidemiológica; Zoonoses

¹Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, Mineiros, Goiás, Brasil.

²Secretaria Municipal de Saúde, Mineiros, Goiás, Brasil.